

PROJETO REDUZINDO DESIGUALDADES, CONSOLIDANDO A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CMAS DE PORTO ALEGRE

Rosa Maria Castilhos Fernandes; Raíssa Taís Kist; Fernanda Zeni de Avila

Esse Projeto trata-se de uma experiência de extensão que tem como objetivo desencadear um processo educativo envolvendo a UFRGS e os agentes do controle social da Política Municipal de Assistência Social, visando contribuir com a construção de estratégias para aprimorar a capacidade institucional, a efetividade do controle social e a consolidação desta política na cidade de Porto Alegre. Deste processo fazem parte 13 discentes extensionistas sendo: 6 Serviço Social; 1 Psicologia; 2 Políticas Públicas; 2 Geografia; 2 Sociologia e 2 docentes do Curso de Serviço Social da UFRGS, além dos conselheiros(as) e demais cidadãos que aderiram à proposta. O Projeto reforça a importância da instrumentalização dos(as) conselheiros(as) visando o desenvolvimento de competências para o controle social democrático da Política de Assistência Social, por meio da construção de indicadores de monitoramento e avaliação de projetos e programas sociais voltados à superação da pobreza. A reflexão crítica, envolvendo conselheiros(as), usuários(as), trabalhadores(as), gestores(as) e estudantes da UFRGS, sobre a realidade do Sistema Único de Assistência Social nos territórios vem proporcionando um profícuo debate a respeito desta política social. A metodologia consiste: **1ª** Período de aproximação dos extensionistas com o Conselho Municipal de Assistência Social -CMAS e com os(as) conselheiros(as) das regiões da cidade para o planejamento das atividades, onde ocorreram seminários de integração, rodadas temáticas, visitas a comunidades e a serviços do SUAS, entre outras (janeiro-abril); **2ª** Realização dos mapas falados nas Comissões Regionais de Assistência Social (CORAS) de 10 regiões do Orçamento Participativo (Leste, Nordeste, Humaitá-Navegantes, Restinga, Noroeste, Partenon, Lomba do Pinheiro, Eixo-Baltazar, Glória e Centro, com aproximadamente 242 participantes ao todo) onde foi possível refletir e identificar os serviços, programas e projetos do SUAS existentes nos territórios, assim como, as necessidades e demandas sociais que devem ser ainda atendidas (maio, junho e julho); **3ª** Realização de Encontros formativos para devolução dos mapas aos conselheiros e comunidade, avaliação da situação atual do controle social nos territórios e formulação da matriz de indicadores para o controle social (setembro, outubro); **4ª** Elaboração de uma revista contendo os relatos da realização dos mapas falados, fotos e artigos sistematizando a experiência no processo da extensão (agosto, setembro, outubro, novembro). Verificou-se através da construção coletiva do mapa falado sobre a política de assistência social, com a comunidade e entidades de cada território de abrangência do projeto, a importância do fortalecimento da participação dos(as) usuários(as) no controle social dessa política e a ampliação do controle social. Assim contribuindo com a participação do controle social na cidade, bem como no desafio de formar profissionais comprometidos com a consolidação das políticas sociais. O projeto, com uma perspectiva interdisciplinar de dialogar com a sociedade civil, tem como proposta pedagógica, conteúdos pertinentes ao campo das políticas sociais públicas e busca instrumentalizar os(as) alunos(as) para construção de estratégias para o fortalecimento do controle social democrático das políticas sociais vigentes no país, assim como os(as) próprios(as) conselheiros(as).

Descritores: Extensão; Controle Social; Política de Assistência Social; Mapa Falado.